

PERCEPÇÃO E PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Micaele Martins de Carvalho

Orientador: Marcel Viana Pires

Este estudo investiga, dentro da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Viçosa – UFV, os determinantes da percepção/preocupação ambiental, mensurada através da predisposição à mudança de hábitos em prol da preservação do meio ambiente, da frequência com que as propostas ambientais são levadas em consideração na escolha dos candidatos a cargos públicos e da opinião sobre o *trade-off* desmatamento - produção de alimentos e o *trade-off* crescimento econômico - poluição. Atualmente, pouco se conhece sobre a opinião pública quanto às questões ambientais em países em desenvolvimento, como o Brasil. Portanto, procurou-se analisar os principais determinantes da percepção/preocupação ambiental presentes na literatura, entre os quais a educação e a renda, além das variáveis de controle, tais como idade, sexo, conhecimento e preocupação com as mudanças climáticas. Metodologicamente foi utilizado o método de Mínimos Quadráticos Ordinários - MQO e o modelo Probit. Destaca-se que a renda apresentou relação negativa em relação à percepção/preocupação ambiental, indicando que a valorização do meio ambiente como um bem de luxo é menos significativa do que a menor preocupação que os indivíduos de maior renda podem ter por estarem menos expostos aos riscos ambientais. Por outro lado, o conhecimento e a preocupação ambiental impactam positivamente a percepção ambiental, o que leva a concluir que a Universidade, com a oportunidade que possui de levar conhecimentos, pode contribuir para alcançar a sustentabilidade ambiental.